

## Grupo Cobra

**Investimento:** R\$ 5,89 bilhões

**Origem:** Espanha

**Cidade:** Rio Grande

**Estágio:** Anunciado

**Previsão:** Não divulgado

**O que é:** Empreendimento previsto há mais de uma década, foi anunciado neste ano por um novo investidor, o Grupo Cobra, da Espanha, que ainda contará com uma estação de recebimento, armazenagem e regaseificação de gás natural liquefeito (GNL), junto ao Porto de Rio Grande. O projeto prevê um terminal com capacidade para regaseificar 14 milhões de metros cúbicos por dia. Licenciamentos prévios já foram concedidos para unidade termelétrica de gás, linhas de transmissão, píer de GNL e gasoduto. Mas o empreendimento ainda precisa vencer uma série de trâmites para sair do papel.

## CPFL Energia

**Investimento:** R\$ 3,07 bilhões

**Origem:** China

**Cidades:** Diversas

**Estágio:** Concluído / Em execução

**Previsão:** 2021 até 2026

**O que é:** A companhia foi a vencedora do leilão de privatização da CEEE-T, passando a administrar oficialmente a companhia em outubro de 2021, com uma proposta de R\$ 2,67 bilhões. Nos planos estão R\$ 1,5 bilhão em investimentos nos primeiros cinco anos. A CPFL assume 56 subestações, que somam potência instalada própria de 10,5 mil MVA, e opera outras 18 unidades. A empresa também é responsável pela operação e manutenção de 6 mil quilômetros de linhas de transmissão (5,9 mil quilômetros próprios) e cerca de 15,7 mil estruturas (quase 15,3 mil próprias). Em 2021, também foram concluídos os investimentos de R\$ 348,9 milhões na construção de 85 quilômetros de rede e três subestações: Porto Alegre 1, Osório 3 e Vila Maria. Estas subestações entrarão em operação comercial entre março e maio de 2022.

## RGE

**Investimento:** R\$ 1 bilhão

**Origem:** Brasil e China

**Cidades:** Diversas

**Estágio:** Em Execução

**Previsão:** 2021 até 2025

**O que é:** O planejamento de investimentos da RGE na sua área de concessão inclui duas frentes. Uma delas, que prevê R\$ 5,54 bilhões até 2025, com R\$ 1 bilhão investidos em 2021, inclui mais de 80 obras de médio e grande portes, com destaque para ampliação de duas linhas de distribuição entre as subestações Ijuí 1 e Ijuí 2, e outra entre as subestações Lajeado 2 e Arroio do Meio. A outra frente, com prazo em 2024, tem previsão de R\$ 1,8 bilhão, esta em projetos de eficiência energética em hospitais, escolas e iluminação pública.

## Sterlite Power

**Investimento:** R\$ 400 milhões

**Origem:** Índia

**Cidades:** Diversos

**Estágio:** Concluído

**Previsão:** 2021

**O que é:** A Sterlite Power finalizou neste ano o projeto com as instalações das subestações Vinhedos, em Bento Gonçalves, e Lajeado 3. Ao todo, o projeto, arrematado no leilão de 2016, tem 114,4 quilômetros em linhas de transmissão, duas novas subestações e ainda a expansão das subestações Garibaldi, Bento Gonçalves, Lajeado e Bagé.

## EDP

**Investimento:** R\$ 320 milhões

**Origem:** Brasil

**Cidades:** Diversas

**Estágio:** Em execução

**Previsão:** 2022

**O que é:** A EDP Transmissão Litoral Sul obteve a licença de instalação da Fepam em janeiro de 2021, com prazo para entrega em 11 meses e previsão de obtenção da licença de operação em 2022. A linha de transmissão terá 63 quilômetros de extensão, interligando as subestações coletoras Atlântida 2 e Torres 2, com 104 postes e 120 torres metálicas cruzando os municípios de Torres, Dom Pedro de Alcântara, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Terra de Areia, Capão da Canoa e Xangri-lá, distribuindo 230 kilovolts (kV) de tensão. O sistema ainda interliga o Rio Grande do Sul ao litoral sul de Santa Catarina.

## Grupo Equatorial Energia

**Investimento:** R\$ 27,3 milhões

**Origem:** Brasil

**Cidades:** Diversas

**Estágio:** Em execução

**Previsão:** Não divulgada

**O que é:** Empresa assumiu, em julho, as operações da CEEE-D, atendendo consumidores de 72 municípios gaúchos. O Grupo Equatorial estabeleceu uma meta de ampliar em 50% dos investimentos em automação e tecnologia. Entre as obras, dois aportes imediatos foram garantidos: construção da subestação Porto Alegre 17, com investimento de R\$ 18,8 milhões, beneficiando 120 mil clientes, e o investimento de outros R\$ 8,5 milhões na subestação Salso, em Santa Vitória do Palmar, para garantir infraestrutura ao setor de irrigação do arroz.

## Solargrid Autogeração

**Investimento:** R\$ 20 milhões

**Origem:** Brasil

**Cidade:** Uruguaiana

**Estágio:** Em execução

**Previsão:** Não divulgada

**O que é:** Projeto obteve em 2021 a primeira licença de instalação da história para empreendimentos de energia solar no Rio Grande do Sul. Com a autorização, a empresa mineira Solargrid Autogeração deu início à construção da Usina Fotovoltaica Uruguaiana I. O investimento na planta de 5 MW tem potencial para abastecer até 3,6 mil residências.

## Cooperativa Coprel

**Investimento:** R\$ 142,2 milhões

**Origem:** Brasil

**Cidades:** Santa Bárbara do Sul, Carazinho, Tio Hugo, Santo Antônio do Jacuí, Ibirapuitã, Victor Graeff, Mormaço, Boa Vista do Cadeado, Joia

**Estágio:** Concluído / Em execução

**Previsão:** Até 2024

**O que é:** A cooperativa tinha previsão de conclusão em dezembro deste ano, com investimento de R\$ 12 milhões, das obras da Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Mirim, no Rio Jacuí Mirim, entre Santa Bárbara do Sul e Carazinho. Atenderá à geração de energia elétrica de 3 mil famílias, com 1,45MW instalados. A cooperativa também deu início em 2021 ao investimento de R\$ 130,2 milhões para erguer duas PCHs em Tio Hugo e Santo Antônio do Jacuí. As obras em Tio Hugo tiveram início em agosto.



CRVR/BIOTÉRMICA/DIVULGAÇÃO/JC

## CRVR/Biotermica

**Investimento:** R\$ 130 milhões

**Origem:** Brasil

**Cidade:** Minas do Leão, Santa Maria, Giruá, Victor Graeff, São Leopoldo

**Estágio:** Anunciado

**Previsão:** 2024

**O que é:** A Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (CRVR) anunciou ampliação das atividades da Biotermica Energia, que já atua com a geração de energia a partir dos resíduos sólidos do aterro em Minas do Leão, e pretende iniciar as operações em usinas semelhantes em Santa Maria, Giruá e Victor Graeff, com capacidade de produção de até 3 MW. Para 2023, está prevista a geração de energia no aterro de São Leopoldo, com potência instalada de 4 MW. Já em 2024, o plano da empresa é expandir o complexo de Minas do Leão, que hoje produz 8MW e deve chegar a 15 MW. A empresa também está licenciando outro projeto, para a transformação de biogás em biometano, que pode substituir o gás natural como combustível, em Minas do Leão, prevendo um investimento de R\$ 70 milhões.